



Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais
Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde
Programa Estadual de Controle das Doenças Transmitidas pelo *Aedes*

**Boletim epidemiológico de monitoramento dos casos de
Dengue, Chikungunya e Zika
Nº 137, Semana Epidemiológica 22
Data da atualização: 27/05/2019**

1- Dengue

1.1 – Distribuição dos casos

Em 2019, até o dia 27/05, foram registrados **341.603** casos prováveis de dengue (Tabela 1).

Tabela 1: Casos prováveis¹ de dengue por mês de início de sintomas, 2010 a 2019, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Jan	14.470	3.795	2.341	35.522	5.007	7.050	57.617	4.670	2.044	17.364
Fev	29.487	5.624	2.598	62.560	8.573	9.306	137.474	4.297	2.285	34.707
Mar	55.292	7.346	3.885	146.917	11.286	27.773	156.923	5.202	4.586	85.169
Abr	62.392	8.659	4.752	123.956	15.334	59.857	120.895	3.677	7.323	138.384
Mai	38.796	6.914	3.848	31.307	9.809	51.062	36.046	2.846	4.228	65.979
Jun	6.398	1.690	2.525	7.230	3.495	14.083	4.698	1.444	1.564	
Jul	1.683	656	1.220	1.653	1.115	3.281	990	585	784	
Ago	611	419	650	673	551	1.214	597	486	505	
Set	492	399	532	577	652	956	619	520	548	
Out	419	504	659	745	641	1.288	714	641	816	
Nov	811	880	1.162	1.056	874	3.789	1.154	676	1.514	
Dez	1.651	1.364	6.356	2.523	1.098	14.334	1.323	889	3.172	
Total	212.502	38.250	30.528	414.719	58.435	193.993	519.050	25.933	29.369	341.603

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG e dados enviados pelo município de Uberlândia não digitados no SINAN - Acesso em: 27/05/2019

¹Casos prováveis são os casos confirmados e suspeitos. Dados parciais sujeitos a alteração.

Minas Gerais viveu três grandes epidemias em 2010, 2013 e 2016. O número de casos em 2019 ultrapassou o número de casos registrados em anos não epidêmicos. Até o momento, 2019 segue a tendência de anos epidêmicos, no entanto, com menor intensidade que as duas últimas epidemias.

1.1.1 – Distribuição de casos prováveis de dengue por município

Nas quatro últimas semanas epidemiológicas (21/04/2019 a 18/05/2019) **182** municípios estão com incidência muito alta de casos prováveis de dengue, **82** apresentam incidência alta e **156** municípios com média incidência, 255 municípios estão com baixa incidência e 178 municípios estão sem registro de casos prováveis (Figura 2). Estratificando por populacional, os municípios com incidência acima de 300 casos por 100 mil habitantes, verifica-se: **198** municípios têm população até 25 mil habitantes; **39** com população entre 25 e 70 mil, **11** possuem entre 70 e 100 mil habitantes, **11** entre 100 e 400 mil habitantes e **cinco** municípios acima de 400 mil habitantes (Tabelas 2 a 6).

Tabela 2: Municípios de até 25.000 habitantes com incidência de casos prováveis de dengue acima de 300 casos/ 100.000 hab. nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.



URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Governador Valadares	Alvarenga	129	3.973	3.246,92
Divinópolis	Cristais	390	12.660	3.080,57
Patos de Minas	Lagoa Grande	262	9.454	2.771,31
Sete Lagoas	Jequitibá	143	5.215	2.742,09
Divinópolis	Iguatama	215	7.971	2.697,28
Sete Lagoas	Capim Branco	256	9.679	2.644,90
Sete Lagoas	Augusto de Lima	114	4.888	2.332,24
Divinópolis	Pimenta	194	8.631	2.247,71
Montes Claros	Padre Carvalho	140	6.332	2.210,99
Divinópolis	São Gonçalo do Pará	249	12.218	2.037,98
Uberlândia	Grupiara	27	1.389	1.943,84
Sete Lagoas	Funilândia	81	4.304	1.881,97
Divinópolis	Luz	337	18.172	1.854,50
Sete Lagoas	Maravilhas	143	7.904	1.809,21
Sete Lagoas	Pequi	75	4.379	1.712,72
Pirapora	Lassance	111	6.522	1.701,93
Montes Claros	Glaucilândia	53	3.136	1.690,05
Sete Lagoas	Inhaúma	105	6.228	1.685,93
Itabira	Conceição do Mato Dentro	293	17.641	1.660,90
Januária	Japonvar	142	8.556	1.659,65
Coronel Fabriciano	Entre Folhas	88	5.362	1.641,18
Sete Lagoas	Morro da Garça	40	2.488	1.607,72
Belo Horizonte	Taquaraçu de Minas	65	4.055	1.602,96
Montes Claros	Francisco Dumont	81	5.187	1.561,60
Montes Claros	Pai Pedro	95	6.084	1.561,47
Ubá	Tocantins	254	16.602	1.529,94
Montes Claros	Claro dos Poções	116	7.590	1.528,33
Januária	Cônego Marinho	116	7.595	1.527,32
Barbacena	Jeceaba	75	4.973	1.508,14
Belo Horizonte	Jaboticatubas	297	19.858	1.495,62
Divinópolis	Itatiaiuçu	160	11.037	1.449,67
Montes Claros	Nova Porteirinha	107	7.504	1.425,91
Montes Claros	São João da Lagoa	69	4.896	1.409,31
Sete Lagoas	Presidente Juscelino	49	3.676	1.332,97
Patos de Minas	Presidente Olegário	258	19.377	1.331,48
Sete Lagoas	Corinto	305	23.797	1.281,67
Uberaba	Pedrinópolis	46	3.626	1.268,62
Ubá	Tabuleiro	48	3.792	1.265,82
Belo Horizonte	Santana do Riacho	54	4.274	1.263,45
Divinópolis	Perdigão	140	11.249	1.244,56
São João Del Rei	Tiradentes	98	7.886	1.242,71
Januária	Lontra	111	9.008	1.232,24
Diamantina	Couto de M de Minas	54	4.396	1.228,39
Uberaba	Pirajuba	74	6.044	1.224,35
Diamantina	Francisco Badaró	124	10.343	1.198,88
Divinópolis	Estrela do Indaiá	42	3.508	1.197,26
Uberaba	Veríssimo	47	3.951	1.189,57
Montes Claros	Guaraciama	58	4.954	1.170,77



Juiz de Fora	Senador Cortes	23	2.007	1.145,99
Unai	Chapada Gaúcha	152	13.397	1.134,58
Diamantina	José Gonçalves de Minas	51	4.516	1.129,32
Divinópolis	Martinho Campos	149	13.330	1.117,78
Belo Horizonte	São José da Lapa	261	23.385	1.116,10
Divinópolis	Carmópolis de Minas	213	19.144	1.112,62
Belo Horizonte	Florestal	82	7.386	1.110,21
Divinópolis	Itaguara	145	13.278	1.092,03
Manhumirim	Taparuba	34	3.119	1.090,09
Montes Claros	Matias Cardoso	120	11.050	1.085,97
Patos de Minas	Guimarânia	86	7.971	1.078,91
Belo Horizonte	Rio Manso	62	5.783	1.072,11
Sete Lagoas	Abaeté	245	23.223	1.054,99
Ituiutaba	Ipiaçu	43	4.217	1.019,68
Uberaba	Água Comprida	20	2.005	997,51
Belo Horizonte	Mário Campos	150	15.207	986,39
Ubá	Piraúba	103	10.816	952,29
Divinópolis	Bambuí	224	23.757	942,88
Ubá	Guarani	83	8.903	932,27
Manhumirim	Pocrane	78	8.508	916,78
Unai	Riachinho	74	8.138	909,31
Montes Claros	Engenheiro Navarro	64	7.244	883,49
Patos de Minas	Lagamar	64	7.627	839,12
Januária	Luislândia	56	6.680	838,32
Ituiutaba	Centralina	87	10.425	834,53
Governador Valadares	Itueta	50	6.039	827,95
Belo Horizonte	Belo Vale	61	7.710	791,18
Pedra Azul	Divisa Alegre	53	6.702	790,81
Belo Horizonte	Nova União	45	5.718	786,99
Januária	Ibiracatu	47	5.975	786,61
Belo Horizonte	Rio Acima	79	10.203	774,28
Teófilo Otoni	Itambacuri	178	23.212	766,84
Varginha	Perdões	161	21.291	756,19
Sete Lagoas	Fortuna de Minas	22	2.927	751,62
Sete Lagoas	Inimutaba	56	7.467	749,97
Governador Valadares	Marilac	31	4.134	749,88
Januária	Itacarambi	136	18.142	749,64
Montes Claros	Jequitaiá	56	7.597	737,13
Juiz de Fora	Piau	20	2.763	723,85
Uberlândia	Indianópolis	49	6.829	717,53
Passos	Pratápolis	62	8.642	717,43
Divinópolis	Piracema	46	6.421	716,40
Alfenas	Carmo do Rio Claro	151	21.180	712,94
Governador Valadares	Cantagalo	32	4.498	711,43
Sete Lagoas	Paineiras	32	4.510	709,53
Itabira	Bela Vista de Minas	72	10.248	702,58
Patos de Minas	Vazante	143	20.537	696,30
Uberaba	Planura	83	11.968	693,52
Ituiutaba	Canápolis	82	12.025	681,91
Uberaba	Conquista	47	6.908	680,37



Divinópolis	Conceição do Pará	37	5.480	675,18
Uberaba	União de Minas	29	4.325	670,52
Montes Claros	Fruta de Leite	36	5.441	661,64
Montes Claros	Catuti	33	5.008	658,95
Januária	Miravânia	32	4.861	658,30
Sete Lagoas	Felixlândia	100	15.235	656,38
Diamantina	Rio Vermelho	84	12.957	648,30
Uberlândia	Araporã	44	6.804	646,68
Uberaba	São Francisco de Sales	40	6.200	645,16
Sete Lagoas	Cachoeira da Prata	23	3.616	636,06
Divinópolis	Araújos	58	9.142	634,43
Divinópolis	Pains	52	8.270	628,78
Montes Claros	Grão Mogol	99	15.779	627,42
Sete Lagoas	Morada Nova de Minas	55	8.815	623,94
Passos	Capitólio	53	8.601	616,21
Juiz de Fora	Goianá	24	3.940	609,14
Passos	Alpinópolis	120	19.745	607,75
Juiz de Fora	Pequeri	20	3.310	604,23
Montes Claros	Juramento	26	4.316	602,41
Itabira	Bom Jesus do Amparo	36	6.031	596,92
Januária	Varzelândia	115	19.335	594,78
Januária	Urucuia	98	16.547	592,25
Montes Claros	Monte Azul	124	21.017	590,00
Divinópolis	Leandro Ferreira	19	3.233	587,69
Ponte Nova	São José do Goiabal	32	5.454	586,73
Coronel Fabriciano	Dionísio	46	7.852	585,84
Divinópolis	Carmo do Cajuru	130	22.257	584,09
Uberaba	Fronteira	101	17.701	570,59
Uberlândia	Nova Ponte	85	15.280	556,28
Januária	São João das Missões	71	12.899	550,43
Varginha	Luminárias	30	5.454	550,06
Diamantina	Leme do Prado	27	4.915	549,34
Sete Lagoas	Monjolos	12	2.240	535,71
Januária	Ubaí	66	12.466	529,44
Sete Lagoas	Buenópolis	54	10.377	520,38
Juiz de Fora	Coronel Pacheco	16	3.080	519,48
Ubá	Eugenópolis	58	11.218	517,03
Sete Lagoas	Cedro do Abaeté	6	1.171	512,38
Belo Horizonte	Confins	34	6.657	510,74
Passos	Itaú de Minas	80	16.014	499,56
Belo Horizonte	Crucilândia	25	5.014	498,60
Sete Lagoas	Baldim	39	7.851	496,75
Montes Claros	São João do Pacuí	21	4.389	478,47
Coronel Fabriciano	São Sebastião do Anta	31	6.479	478,47
Montes Claros	Montezuma	39	8.180	476,77
Januária	Juvenília	27	5.733	470,96
Patos de Minas	Guarda-Mor	31	6.591	470,34
Patos de Minas	Varjão de Minas	33	7.071	466,69
Diamantina	Coluna	41	8.907	460,31
Montes Claros	Olhos-d'Água	27	6.018	448,65



Uberaba	Delta	46	10.291	446,99
Barbacena	Desterro do Melo	13	2.919	445,36
Divinópolis	Onça de Pitangui	14	3.144	445,29
Diamantina	São Gonçalo do Rio Preto	14	3.161	442,90
Alfenas	Guaranésia	84	19.025	441,52
Uberaba	Limeira do Oeste	33	7.481	441,12
Divinópolis	São José da Varginha	21	4.927	426,22
Januária	Mirabela	57	13.557	420,45
Divinópolis	Igaratinga	45	10.709	420,21
Sete Lagoas	Papagaios	65	15.543	418,19
Uberlândia	Abadia dos Dourados	29	6.972	415,95
Teófilo Otoni	Angelândia	35	8.481	412,69
Ituiutaba	Capinópolis	65	16.109	403,50
Ituiutaba	Santa Vitória	79	19.608	402,90
Sete Lagoas	Santana de Pirapama	31	7.696	402,81
Leopoldina	Recreio	42	10.514	399,47
Divinópolis	Japaraíba	17	4.314	394,07
Montes Claros	Gameleiras	20	5.122	390,47
Montes Claros	Joaquim Felício	18	4.662	386,10
Juiz de Fora	Bicas	55	14.431	381,12
Montes Claros	Botumirim	24	6.350	377,95
São João Del Rei	Dores de Campos	38	10.081	376,95
Uberaba	Campo Florido	30	8.029	373,65
Diamantina	Gouvêa	44	11.833	371,84
Montes Claros	Mato Verde	46	12.508	367,76
Sete Lagoas	Caetanópolis	42	11.495	365,38
Unaí	Cabeceira Grande	25	6.909	361,85
Sete Lagoas	Prudente de Moraes	38	10.629	357,51
Ponte Nova	Santo Antônio do Grama	14	3.937	355,60
Juiz de Fora	Lima Duarte	59	16.671	353,91
Diamantina	Turmalina	70	19.797	353,59
Ubá	Rodeiro	28	7.991	350,39
Ubá	São Geraldo	42	12.164	345,28
Governador Valadares	Cuparaque	17	4.960	342,74
Passos	Fortaleza de Minas	15	4.387	341,92
Ponte Nova	Piedade de Ponte Nova	14	4.140	338,16
Uberlândia	Iraí de Minas	23	6.944	331,22
Patos de Minas	Serra do Salitre	37	11.493	321,94
Ponte Nova	Alvinópolis	49	15.239	321,54
Sete Lagoas	Paraopeba	78	24.375	320,00
Passos	Capetinga	22	6.952	316,46
Divinópolis	Candeias	47	14.883	315,80
Divinópolis	São Sebastião do Oeste	21	6.684	314,18
Diamantina	Materlândia	14	4.482	312,36
Passos	São João Batista do Glória	23	7.407	310,52
Unaí	Uruana de Minas	10	3.267	306,09
Belo Horizonte	Moeda	15	4.904	305,87
Divinópolis	Dores do Indaiá	41	13.541	302,78
Alfenas	Arceburgo	32	10.657	300,27
Unaí	Buritis	74	24.663	300,04



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 27/05/2019

*População estimada 2018

Tabela 3: Municípios de 25.001 a 70.000 habitantes com incidência de casos prováveis de dengue acima de 300 casos/ 100.000 hab. nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Belo Horizonte	Lagoa Santa	1.547	63.359	2.441,64
Belo Horizonte	Mateus Leme	565	30.798	1.834,53
Belo Horizonte	São Joaquim de Bicas	462	30.989	1.490,85
Belo Horizonte	Igarapé	583	42.246	1.380,01
Divinópolis	Pitangui	363	27.755	1.307,87
Montes Claros	Coração de Jesus	322	26.592	1.210,89
Divinópolis	Arcos	473	39.793	1.188,65
Varginha	Três Pontas	625	56.546	1.105,29
Belo Horizonte	Matozinhos	408	37.473	1.088,78
Juiz de Fora	São João Nepomuceno	285	26.272	1.084,81
Diamantina	Diamantina	436	47.617	915,64
Januária	São João da Ponte	230	25.235	911,43
Sete Lagoas	Pompéu	283	31.583	896,05
Belo Horizonte	Caeté	380	44.377	856,30
Belo Horizonte	Pedro Leopoldo	514	63.789	805,78
Sete Lagoas	Três Marias	245	31.984	766,01
Pirapora	Várzea da Palma	300	39.173	765,83
Varginha	Nepomuceno	186	26.709	696,39
Itabira	Barão de Cocais	213	32.319	659,06
Montes Claros	Espinosa	202	31.624	638,76
Montes Claros	Salinas	250	41.349	604,61
Uberaba	Sacramento	157	25.989	604,10
Ubá	Visconde do Rio Branco	247	42.149	586,02
Varginha	Boa Esperança	227	40.031	567,06
Patos de Minas	João Pinheiro	265	48.561	545,71
Alfenas	Campos Gerais	152	28.703	529,56
Divinópolis	Lagoa da Prata	269	51.601	521,31
Uberlândia	Prata	139	27.688	502,02
Divinópolis	Santo Antônio do Monte	136	28.054	484,78
Uberaba	Frutal	279	58.962	473,19
Divinópolis	Campo Belo	229	53.866	425,13
Uberaba	Iturama	153	38.822	394,11
Patos de Minas	São Gotardo	136	35.145	386,97
Januária	São Francisco	215	56.163	382,81
Pirapora	Pirapora	208	56.208	370,05
Governador Valadares	Mantena	96	27.640	347,32
Passos	Piuí	117	34.456	339,56
Patos de Minas	Carmo do Paranaíba	94	30.324	309,99
Governador Valadares	Aimorés	78	25.193	309,61

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 27/05/2019

*População estimada 2018



Tabela 4: Municípios de 70.001 a 100.000 habitantes com incidência de casos prováveis de dengue acima de 300 casos/ 100.000 hab. nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Sete Lagoas	Curvelo	1.655	79.625	2.078,49
Divinópolis	Nova Serrana	1.859	99.770	1.863,29
Uberlândia	Patrocínio	978	90.041	1.086,17
Itabira	João Monlevade	797	79.387	1.003,94
Divinópolis	Pará de Minas	904	93.101	970,99
Montes Claros	Janaúba	483	71.265	677,75
Alfenas	Alfenas	353	79.481	444,13
Divinópolis	Itaúna	379	92.561	409,46
Ponte Nova	Viçosa	312	78.286	398,54
São João Del Rei	São João del Rei	338	89.653	377,01
Belo Horizonte	Esmeraldas	249	70.200	354,70

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 27/05/2019

*População estimada 2018

Tabela 5: Municípios de 100.001 a 400.000 habitantes com incidência de casos prováveis de dengue acima de 300 casos/ 100.000 hab. nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Patos de Minas	Patos de Minas	1.824	150.833	1.209,28
Belo Horizonte	Ibirité	2.133	179.015	1.191,52
Belo Horizonte	Ribeirão das Neves	3.914	331.045	1.182,32
Belo Horizonte	Vespasiano	1.215	125.376	969,08
Belo Horizonte	Sabará	1.028	135.421	759,11
Divinópolis	Divinópolis	1.526	235.977	646,67
Sete Lagoas	Sete Lagoas	1.517	237.286	639,31
Belo Horizonte	Santa Luzia	1.329	218.147	609,22
Passos	Passos	539	113.998	472,82
Ubá	Muriaé	504	108.113	466,18
Uberaba	Araxá	330	105.083	314,04

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 27/05/2019

*População estimada 2018

Tabela 6: Municípios acima de 400.001 habitantes com incidência de casos prováveis de dengue acima de 300 casos/ 100.000 hab. nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Belo Horizonte	Belo Horizonte	37.081	2.501.576	1.482,31
Belo Horizonte	Contagem	7.694	659.070	1.167,40
Uberlândia	Uberlândia	6.970	683.247	1.020,13
Montes Claros	Montes Claros	1.768	404.804	436,75
Belo Horizonte	Betim	1.502	432.575	347,22

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG e dados enviados pelo município de Uberlândia não digitados no sistema - Acesso em: 27/05/2019

*População estimada 2018



Figura 1: Incidência acumulada de casos prováveis de dengue por município de residência no ano de 2019, MG.

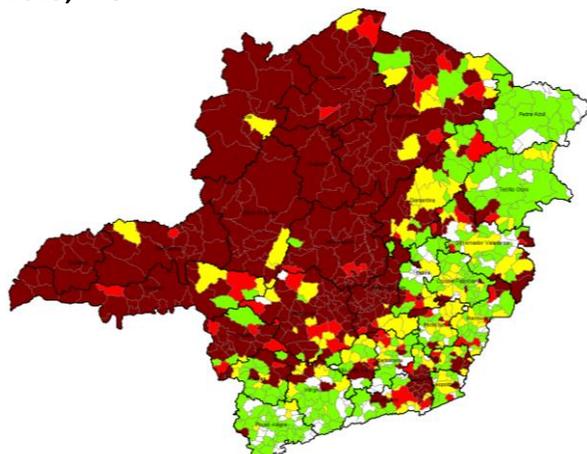
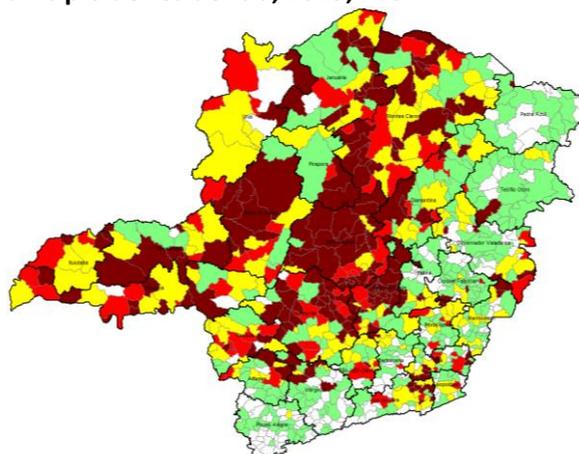


Figura 2: Incidência de casos prováveis de dengue nas últimas quatro semanas epidemiológicas por município de residência, 2019, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG e dados enviados pelo município de Uberlândia não digitados no sistema - Acesso em: 27/05/2019

Legenda:

- Sem casos prováveis de dengue
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – 300 a 499 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência muito alta – mais de 500 casos prováveis por 100.000 habitantes

1.2 – Distribuição dos Óbitos

Em 2018, foram confirmados **12** óbitos por dengue residentes nos municípios: Araújos, Arcos (dois), Conceição do Pará, Contagem, Ituiutaba (dois), Lagoa da Prata, Moema, Montes Claros, Passos e Uberaba; há 10 óbitos em investigação para dengue.

Em 2019, até o momento, foram confirmados **65** óbitos por dengue dos municípios de Arcos (1), Belo Horizonte (9), Betim (11), Contagem (2), Curvelo (1), Frutal (2), Ibité (1), João Monlevade (1), João Pinheiro (4), Juiz de Fora (2), Lagoa da Prata (1), Martinho Campos (1), Monte Carmelo (1), Paracatu (1), Passos (2), Patos de Minas (1), Rio Paranaíba (1), Sacramento (1), São Gonçalo do Pará (1), São Gotardo (1), Uberaba (2), Uberlândia (14) e Unaí (2), Vazante (2). São **113** óbitos em investigação para dengue.

1.3 – Vigilância laboratorial

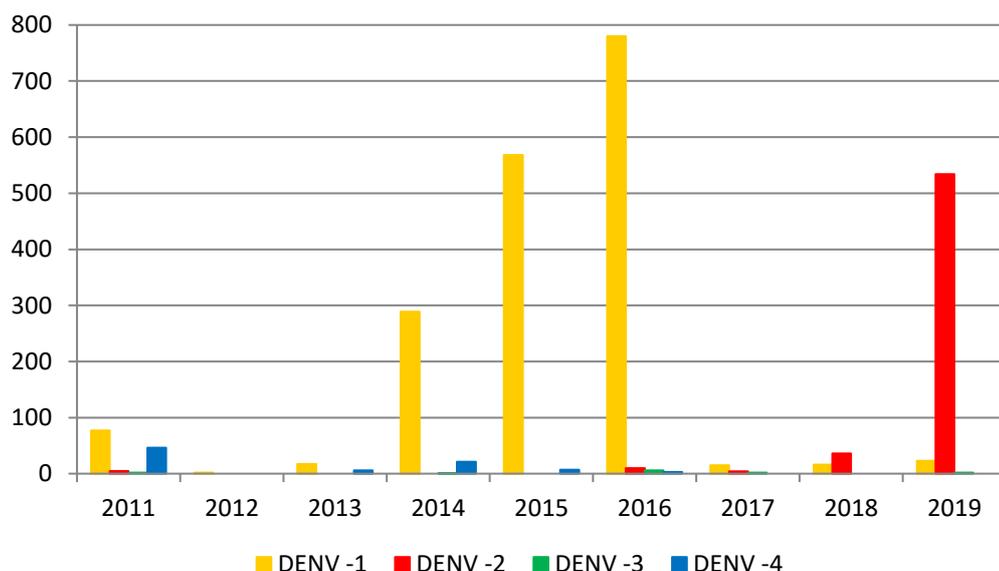
Desde 2011 os quatro sorotipos do vírus da dengue foram identificados no Estado de Minas Gerais, com predomínio da circulação do sorotipo DENV1. O ano de 2018 apresentou o sorotipo DENV2 predominante entre as amostras testadas, o que está até o momento identificado (Gráfico 3).

Em 2019, 1.841 amostras foram processadas para monitoramento viral da dengue, com identificação do sorotipo **DENV2** em **534** amostras em 104 municípios, sendo: Arceburgo, Campos Gerais (URS Alfenas), Belo Horizonte, Betim, Ribeirão das Neves, Contagem, São Joaquim de Bicas, Ibité, Igarapé, Jaboticatubas, São José da Lapa (URS Belo Horizonte), Coronel Fabriciano (URS Coronel Fabriciano), Turmalina, Araçuaí, Materlândia (URS Diamantina), Bom Despacho, Martinho Campos, Luz, Pará de Minas, São Gonçalo do Pará, Lagoa da Prata, Pimenta, Divinópolis, Iguatama, Itatiaiuçu (URS Divinópolis), Governador Valadares, Marilac, São José da Safira, Tarumirim (URS Governador Valadares), Conceição do Mato Dentro (URS Itabira), Ituiutaba, Capinópolis, Campina Verde, Ipiaçu (URS Ituiutaba), Mirabela, São Francisco, Januária, Varzelândia (URS Januária), Juiz de Fora, São João Nepomuceno (URS Juiz de Fora), Astolfo Dutra (URS Leopoldina), Montes Claros, Mato Verde, Boicaiúva, Claro dos Poções, Gameleiras, São João da Lagoa, São João do Pacuí (URS Montes Claros), São Sebastião do Paraíso, Passos (URS Passos), João Pinheiro (URS Patos de Minas), Lassance, Várzea da Palma, Pirapora, Ibaí (URS Pirapora), São José do Goiabal, Alvinópolis, Ponte Nova, (URS Rodovia João Paulo II - 4707 - Bairro Serra Verde - Prédio Minas - 13º Andar - Belo Horizonte – MG – CEP.: 31.630-900



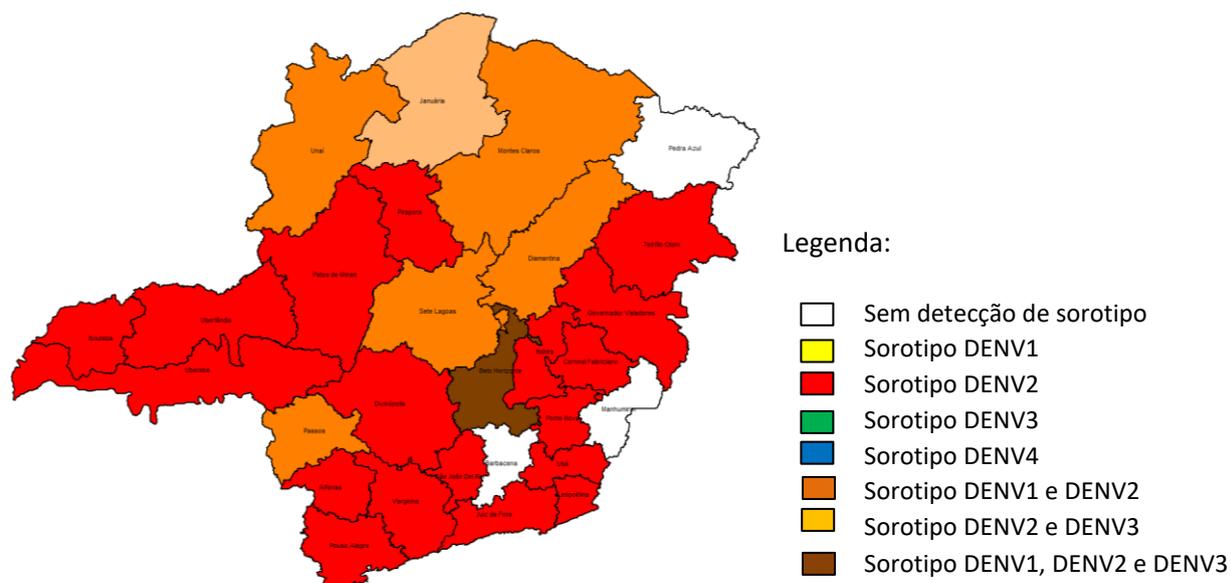
Ponte Nova), São João Del Rei (URS São João Del Rei), Sete Lagoas, Maravilhas, Curvelo, Felixlândia, Pompeu, Três Marias, Monjolos (URS Sete Lagoas), Itambacuri, Teófilo Otoni (URS Teófilo Otoni), Muriaé, Rio Pomba, Tabuleiro, Barão de Monte Alto, Eugenópolis, Guarani, Pirauba, Visconde do Rio Branco (URS Ubá), Uberaba, Veríssimo, Delta, Frutal, Araxá, Itapagipe, Ibiá, Conceição das Alagoas, Fronteira, Santa Juliana (URS Uberaba), Uberlândia, Patrocínio, Prata, Araguari, Araporã, Monte Carmelo (URS Uberlândia), Unaí, Arinos, Paracatu, Buritis, Natalândia (URS Unaí), Nepomuceno, Varginha, Três Pontas, Perdões e Ilcinea (URS Varginha). O sorotipo **DENV1** foi detectado em **23** amostras nos municípios de Belo Horizonte (URS Belo Horizonte), Turmalina (URS Diamantina), Mirabela (URS Januária), Francisco Sá, Gameleiras (URS Montes Claros), São Sebastião do Paraíso (URS Passos), Sete Lagoas (URS Sete Lagoas) e Buritis (URS Unaí). E o sorotipo **DENV3** foi detectado em **duas** amostras nos municípios de Belo Horizonte (URS Belo Horizonte) e Varzelândia (URS Januária) (Figura 3).

Gráfico 3: Monitoramento viral da dengue, 2011-2019, MG.



Fonte: GAL/Funed – Acesso em: 27/05/2019

Figura 3: Monitoramento viral da dengue, 2019, MG.*



Fonte: GAL/Funed – Acesso em: 27/05/2019

*Os municípios divulgados no boletim que possuem identificação de sorotipo da dengue estão relacionados àqueles que coletaram a amostra. Não necessariamente trata-se do município de residência ou local provável de infecção.



2- Febre Chikungunya

2.1- Distribuição dos casos

Foram registrados **2.014** casos prováveis de chikungunya em 2019 (Tabela 7), desse total, 54 gestantes, sendo quatro com confirmação laboratorial até o momento.

Até 2015 todos os casos eram importados. Os primeiros casos autóctones de chikungunya ocorreram em 2016. O ano com maior número de casos prováveis de chikungunya foi 2017. Os casos estavam concentrados nas Unidades Regionais de Saúde (URS's) de Governador Valadares, Teófilo Otoni, Pedra Azul e Coronel Fabriciano. Em 2018 os casos prováveis de chikungunya estavam localizados na região da Vale do Aço.

Tabela 7: Casos prováveis de febre chikungunya, por mês de início de sintomas, 2014 – 2019, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Janeiro	0	3	34	676	819	288
Fevereiro	0	1	78	2.757	728	316
Março	0	0	78	6.401	2.708	419
Abril	0	2	73	3.159	4.050	669
Maio	0	1	75	1.152	2.206	322
Junho	0	0	20	967	571	
Julho	0	2	12	493	243	
Agosto	1	0	5	188	130	
Setembro	1	1	9	119	68	
Outubro	5	4	7	112	75	
Novembro	8	3	22	121	83	
Dezembro	3	16	40	175	80	
Total	18	33	453	16.320	11.761	2.014

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 27/05/2019

Nas últimas quatro semanas (21/04/2019 a 18/05/2019), o estado de Minas Gerais apresentou **dois** municípios com incidência alta de casos prováveis de chikungunya, **dois** com média incidência, 134 municípios estão em baixa incidência e 715 sem registro de casos prováveis (Tabela 8 e Figura 5).

Tabela 8: Municípios com incidência de casos prováveis de chikungunya acima de 100 casos por 100 mil habitantes nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Juiz de Fora	Santana do Deserto	16	3.971	402,92
Leopoldina	Pirapetinga	43	10.731	400,71

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 27/05/2019



Figura 4: Incidência de casos prováveis de chikungunya por município de residência no ano de 2019, MG.

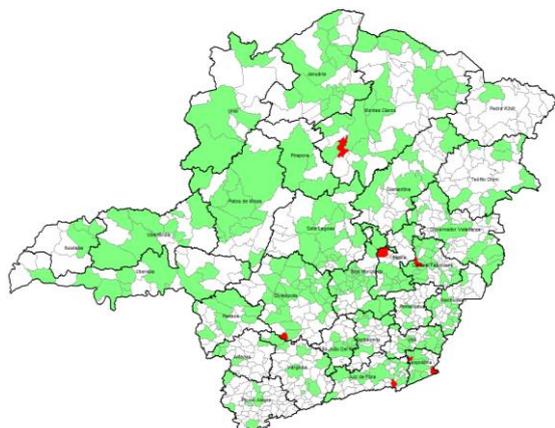
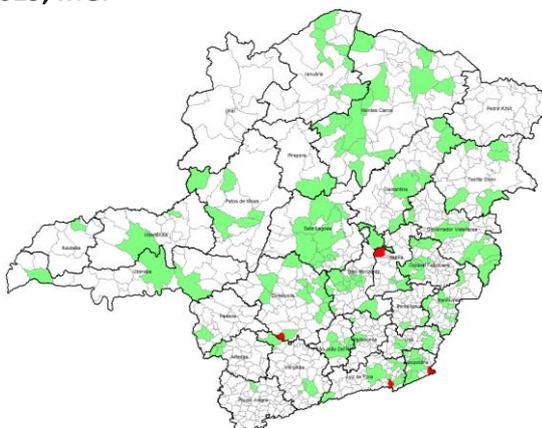


Figura 5: Incidência de casos prováveis de chikungunya nas últimas quatro semanas epidemiológicas por município de residência, 2019, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG – Acesso em: 27/05/2019

Legenda:

- Sem casos prováveis de chikungunya
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – de 300 a 499 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência muito alta – mais de 500 casos prováveis por 100.000 habitantes

2.2 - Distribuição dos Óbitos

Em 2017, o estado de Minas Gerais confirmou 15 óbitos por chikungunya, 12 do município de Governador Valadares e um nos municípios de: Central de Minas, Ipatinga e Teófilo Otoni; em todos os casos há presença de comorbidades. Desse total, 13 óbitos apresentaram faixa etária acima dos 65 anos; a mediana de idade foi de 74,4 anos (38 a 96 anos). Os óbitos ocorreram, em sua maioria, no primeiro trimestre do ano, coincidindo com o período de maior número de casos.

Foram confirmados dois óbitos por chikungunya nos municípios de Coronel Fabriciano e Ipatinga em 2018; há um óbito em investigação.

Em 2019, até o momento não foram registrados óbitos suspeitos de chikungunya.

3- Zika Vírus

3.1 – Distribuição dos casos

Foram registrados **987** casos prováveis de zika em 2019 (Tabela 9), sendo **374** em gestantes. Casos prováveis de zika em gestantes foram registrados em 72 municípios, destaca-se: Belo Horizonte (72), Montes Claros (30), Uberlândia (29), Betim e Contagem (23 cada), Janaúba (16), Araguari e São Francisco (13 cada), Curvelo (12), Ribeirão das Neves (10), Ituiutaba e Uberaba (9 cada).

Tabela 9: Casos prováveis de zika vírus por mês de início de sintomas, 2016-2019, MG*.

Mês	Ano de início dos sintomas			
	2016	2017	2018	2019
Janeiro	710	94	16	52
Fevereiro	4.704	118	22	87
Março	4.815	186	24	233



Abril	2.130	94	19	433
Maio	823	86	15	182
Junho	148	52	6	
Julho	31	16	13	
Agosto	17	7	8	
Setembro	28	19	14	
Outubro	27	12	6	
Novembro	50	22	9	
Dezembro	44	12	16	
Total	13.527	718	168	987

Fonte: SINAN/SES/MG – Acesso em: 27/05/2019

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia.

Nas últimas quatro semanas (21/04/2019 a 18/05/2019), o estado de Minas Gerais apresentou **um** município com alta incidência de casos prováveis de zika (Tabela 9), nenhum com incidência muito alta ou média, 75 municípios estão em baixa incidência e 777 sem registro de casos prováveis de zika.

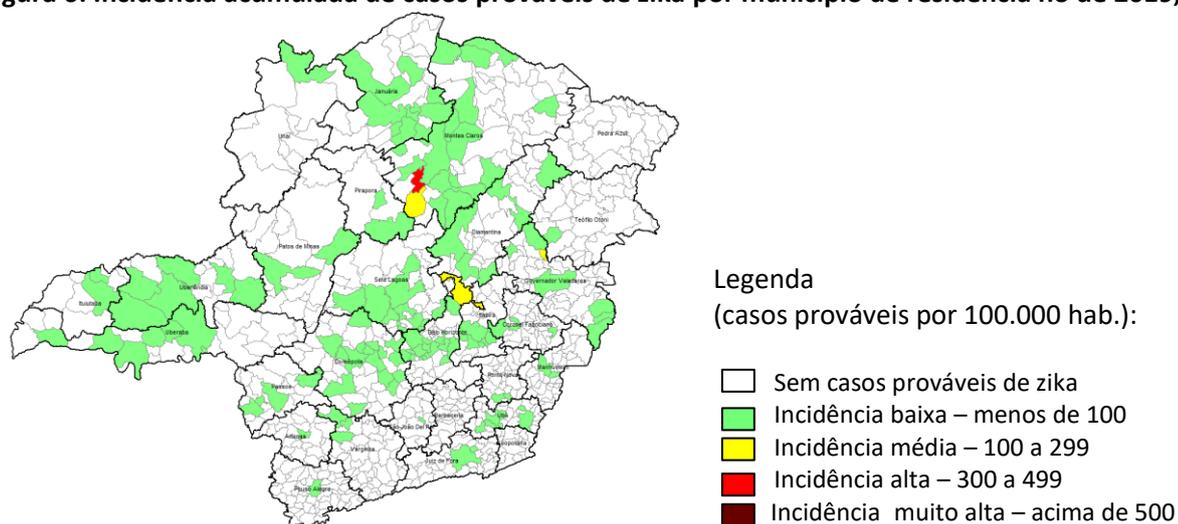
Tabela 9: Municípios com incidência de casos prováveis de zika acima de 100 casos por 100 mil habitantes nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Montes Claros	Claro dos Poções	29	7.590	382,08

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 27/05/2019

Em 2019 foram notificados casos prováveis de zika em 135 municípios (Figura 6).

Figura 6: Incidência acumulada de casos prováveis de zika por município de residência no de 2019, MG.



Fonte: SINAN/SES-MG – Acesso em: 27/05/2019

5- Levantamento de infestação

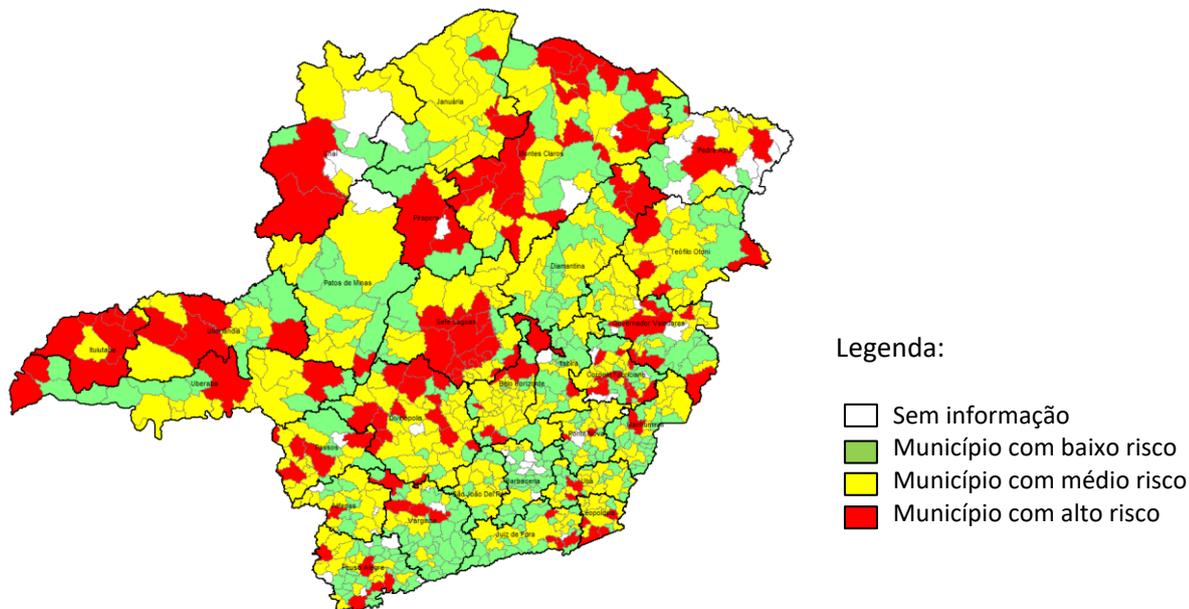
O Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* (LIRAA) e o Levantamento de Índice Amostral (LIA) foram desenvolvidos em 2002, para atender à necessidade dos gestores e profissionais que operacionalizam o controle das arboviroses de dispor de informações entomológicas em um ponto no tempo (antes do início do verão) antecedendo o período de maior transmissão, com vistas ao fortalecimento das ações de combate vetorial nas áreas de maior risco. Trata-se, fundamentalmente, de um método de amostragem que tem como objetivo principal a obtenção de indicadores entomológicos, de maneira rápida. O LIRAA/LIA são métodos de amostragem e mapeamento dos índices de infestação por *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*.



Estes levantamentos permitem a identificação dos criadouros predominantes e a situação de infestação dos municípios que o realizaram. Os índices até 0,9% indicam condições satisfatórias, entre 1% e 3,9%, situação de alerta e índices superiores a 4%, risco de surto.

No levantamento de índice realizado no mês de janeiro, **804** municípios enviaram informações, dos quais: **130 (16,16 %)** estão em situação de **risco para ocorrência de surto**, **354 (44,02%)** estão em situação de alerta e, **320 (39,80%)** em situação satisfatória (Figura 7).

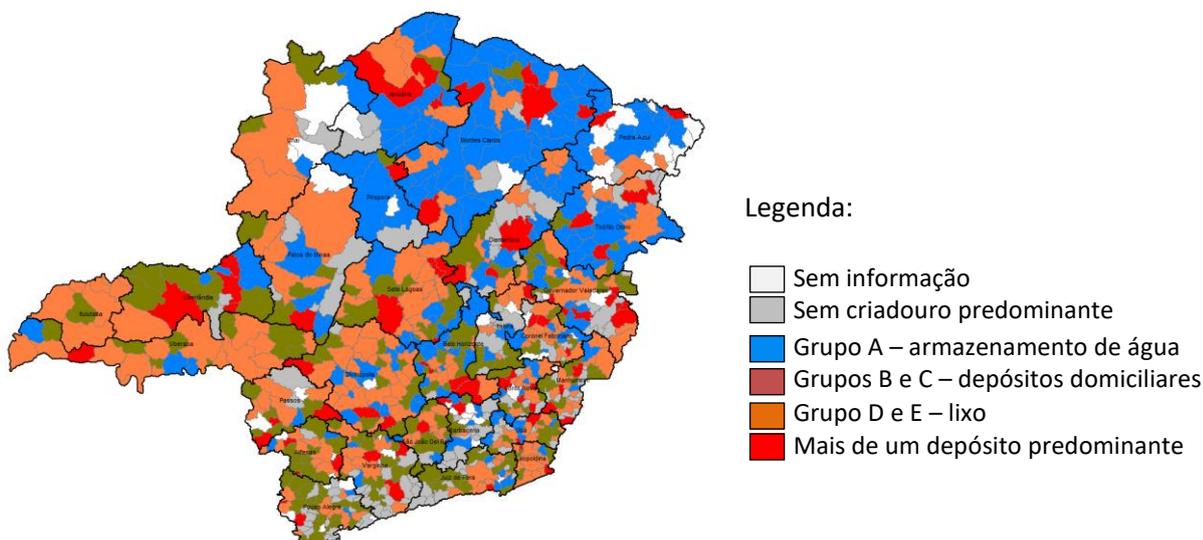
Figura 7: Índice de infestação predial, janeiro 2019, MG.



Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 01/04/2019

Os criadouros do *Aedes* são classificados em: Grupo A – depósitos para armazenamento de água; Grupo B e C – depósitos domiciliares; Grupo D e E – lixo; A figura 8 demonstra o tipo de criadouro predominante em cada município. A partir de informações de 802 municípios, 141 não apresentaram criadouros predominantes de *Aedes aegypti*, 189 tiveram como predominante os reservatórios de água, 203 os depósitos domiciliares, 194 o lixo e, 75 municípios, tiveram mais de um depósito predominante.

Figura 8: Criadouros predominantes, janeiro 2019, MG.

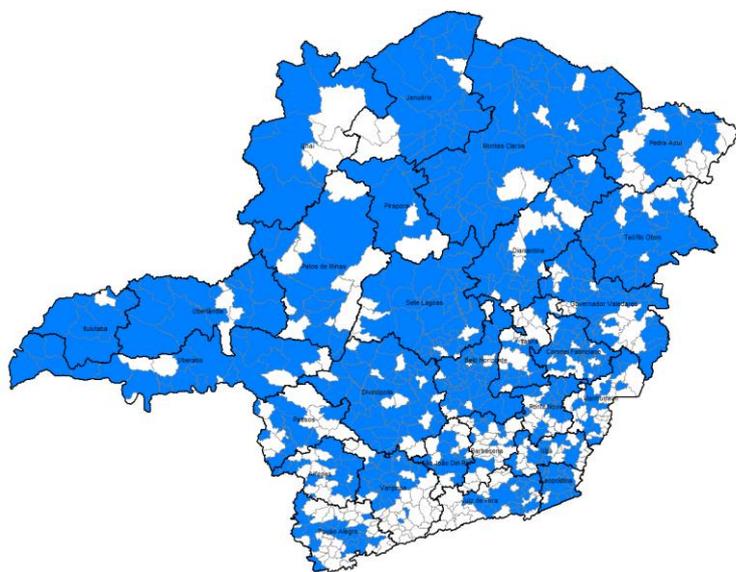


Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 11/03/2019



Os criadouros do *Aedes* foram agrupados em depósitos de água (Grupo A), depósitos domiciliares (Grupos B e C) e lixo (Grupos D e E). Os reservatórios de água com foco de *Aedes* foram identificados em 520 municípios, os depósitos domiciliares em 494 municípios e o lixo em 505 (Figuras 9, 10 e 11).

Figura 9: Municípios com focos de *Aedes* em reservatórios de água, janeiro 2019, MG.

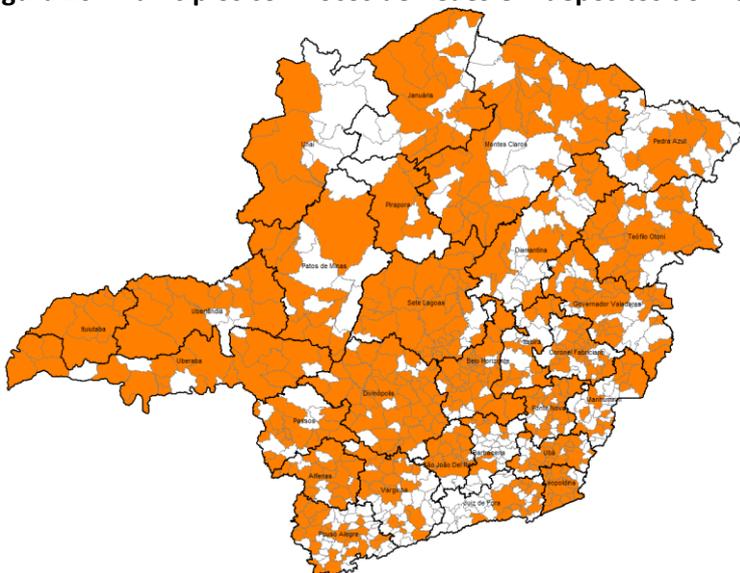


Legenda:

- Não encontrado foco em reservatórios de água ou não informado
- Municípios com criadouro de *Aedes* em reservatórios de água

Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 11/03/2019

Figura 10: Municípios com focos de *Aedes* em depósitos domiciliares, janeiro 2019, MG.

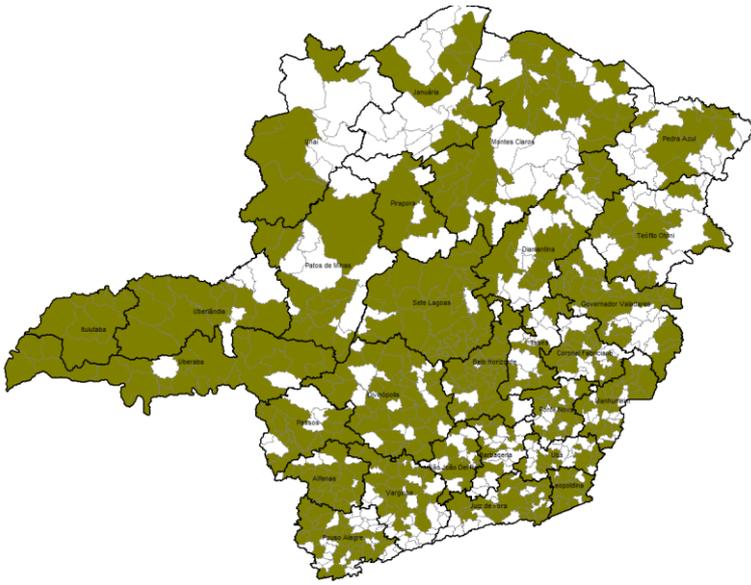


Legenda:

- Não encontrado foco em depósitos domiciliares ou não informado
- Municípios com criadouro de *Aedes* em depósitos domiciliares

Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 11/03/2019

Figura 11: Municípios com focos de *Aedes* no lixo, janeiro 2019, MG.



Legenda:

- Não encontrado foco no lixo ou não informado
- Municípios com criadouro de *Aedes* em lixo

Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 11/03/2019